

Foram injetados subcutaneamente nos ratos duas vezes ao dia com solução de leucina do sexto ao vigésimo oitavo dia de idade. Doses usadas para obter aos 30 minutos após a injeção os níveis encontrados nos pacientes afetados pela Doença do Xarope do Bordo. Ratos controles receberam solução de salina nos mesmos volumes. Três a cinco dias após o tratamento os animais foram lesados na habituação de campo aberto e na esquiua ativa de duas vias. Na tarefa de esquiua ativa os animais injetados com leucina tiveram um desempenho insuficiente, indicando um déficit no aprendizado/memória. Estes resultados sugerem que a hiperleucina interfere no aprendizado de ratos jovens e pode ser um dos fatores que causa disfunção neurológica nos pacientes com MSUD. (FAPERGS, FINEP, PROPESP/UFRGS)